



Amnésia ou má fé?

A edição do jornal “Diário Económico” do passado dia 25 de Agosto, continha um artigo intitulado “PT cobra aos fornecedores”.

O conteúdo daquele artigo reportava-se à criação de uma nova plataforma de contratação electrónica de fornecedores pela PT e da forma como a empresa irá geri-la em termos de custos de manutenção administrativa e de gestão, envolvendo e onerando os fornecedores nos seus custos.

São actos de gestão que não comentamos, mas não podemos deixar de mostrar a nossa indignação em relação a uma citação proferida por alguém não identificado e referido como “fonte da administração do grupo PT”. Tal “fonte” afirmou que *“a PT não tem como fornecedores empresas que não cumpram regras ambientais e de poupança de energia, que não tenham os impostos em dia e que mantenham trabalho precário”*.

Ficámos estupefactos com aquela afirmação e questionámo-nos se seria um caso de ignorância, amnésia ou má fé? Não cremos na primeira hipótese e mantivemos a dúvida sobre as restantes!

No entanto, não podemos deixar que nos insultem a inteligência e o conhecimento que temos por andarmos no terreno e constatarmos a falsidade de que a PT não tem fornecedores que mantenham trabalho precário.

Com efeito, até afirmamos que a PT tem relações comerciais com empresas que trabalham principalmente com trabalho precário!

Será que a referida “fonte” nunca ouviu falar da Adecco, Vedior, Autsorce, Select, RH+, Cidade Gestão e tantas outras empresas que “fornecem” aos Call Centers da PT, TMN e PT Contact trabalhadores em regime de trabalho precário, com vencimentos escandalosamente baixos e condições de trabalho



de tal forma ilegais e perigosas para a saúde e segurança, que tem originado da nossa parte muitas reuniões com a as administrações/gestores dessas empresas e quando é caso disso, participações à Autoridade das Condições de Trabalho. De referir que algumas daquelas empresas em actividade de Call Center, mantêm 100% de trabalhadores em trabalho precário.

Também percebemos a razão da recorrência de algumas notícias enganosas sobre os Call Centers do Grupo PT.

Recentemente, em 19-08-2008, também no jornal “Diário Económico”, com o título “PT reforça equipas dos centros de atendimento”, se dava grande ênfase à criação de mais dez mil postos de trabalho em Call Centers. O redactor refere-se ao assunto afirmando que esta “estratégia do Grupo PT é um “contributo liquido para que o executivo atinja a meta dos 150 mil postos de trabalho....”.

Vamos ser claros! Aquilo de que se está a falar é de algo fictício, porque se tratam na realidade de situações laborais precárias.

Alguns dos gestores de 1ª linha do Grupo PT ao serem envolvidos em notícias deste teor, confundem-se mais como comissários políticos do que como empregados de uma empresa onde têm vencimentos, benefícios e prémios de gestão acima da média das outras empresas portuguesas e até de algumas europeias similares.

Por último dizer ao senhor(a) “fonte”, que é preferível que “seque” ou vá “irrigar” outras áreas, a continuar a fazer afirmações do tipo proferido no citado artigo jornalístico de 25 de Agosto.

Lamentamos profundamente que essas afirmações não correspondam à verdade! Seria a prova real (e não marketing enganoso), de que o Grupo PT estaria no bom caminho em termos de responsabilidade social e preocupação sobre o bem-estar dos seus trabalhadores, no sentido da sua motivação e orgulho em laborar no Grupo PT.(Aquilo a que o Engº Zeinal Bava já se referiu como o estado de “happiness”)

SINDICALIZA-TE

Visita a nossa página em www.sntct.pt

sntct - a força de continuarmos juntos!



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 1000-123 Lisboa
Telef.: 21 8428900 - Fax: 21 8476828



PORTUGAL
Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA